

## TESTE SEU CONHECIMENTO!

Prezado aluno, após desenvolver todo o estudo dessa aula, espero que você tenha absorvido o conhecimento necessário para sua aprovação. Em função disso, vamos testar seu conhecimento e classificar seu desempenho. Para isso, o ALFACON propõe um desafio para você e conforme seu desempenho recomendamos um direcionamento específico para os seus estudos. As condições do desafio são as seguintes:

Vamos fazer um minissimulado objetivo **com 10 questões** sobre o conteúdo desse bloco;

Afasto de você qualquer material de consulta, teste seu conhecimento apenas com o conhecimento na sua mente;

Cronometre **8 minutos** para resolver todas as questões, após o prazo encerre o minissimulado, você não pontuará as questões não resolvidas;

Responda as 10 questões sem conferir o gabarito durante o estudo;

Após resolver as 10 questões ou finalizar o tempo, confira o resultado no gabarito.

Cada questão certa correta contabiliza um ponto!

Agora, conforme seu desempenho, sugiro o seguinte direcionamento no seu estudo:

Se você fez até **4 pontos**, recomendamos que revise as aulas de todo o encontro e faça uma revisão de todo conteúdo visto na disciplina até agora. Somente após essa revisão, recomendamos que você continue ao próximo bloco.

Se você fez de **5 a 7 pontos**, revise os principais tópicos e ideias trabalhadas nesse bloco. De preferência refaça os esquemas de aula para melhorar sua memorização. Após isso, siga para o próximo bloco.

Se você fez de **8 a 10 pontos**, o seu conhecimento está bem estável e apto por mais informações, siga para o próximo bloco e faça o próximo teste.

## MINISSIMULADO

1. Ano: 2010 Banca: FGV Órgão: FIOCRUZ Provas: FGV - 2010 - FIOCRUZ - Tecnologista em Saúde - Educação Profissional - Saúde do Idoso

### A formação da cidadania

Em todas as manifestações de caráter social, político e econômico, da mais inconsequente opção (pessoal) às mais sérias decisões do governo, o ser humano é guiado por dois comportamentos básicos: pensar e agir, de acordo com os conhecimentos disponíveis. (...)

A interação contínua entre pensamento e ação permite ao homem tomar decisões, tanto as de natureza particular – como a escolha de um curso ou profissão ou a compra de um par de sapatos -, quanto as que terão consequências coletivas, como a eleição de governantes ou a participação em manifestações públicas. Portanto, de modo geral, as decisões não são arbitrárias. Não importa o grau de consciência política que o indivíduo possui, ou a massa de conhecimentos de que ele dispõe sobre uma questão: há sempre uma dose de reflexão em cada um dos seus atos.

É fácil de constatar que as ideias, as opiniões, as atitudes e as ações não seguem um esquema simples, mecanicista e uniforme, pois as diferentes preocupações que atormentam o homem se embaralham e se cruzam a cada instante e às vezes se chocam. É como se todas as provas automobilísticas do mundo fossem disputadas ao mesmo tempo no mesmo autódromo.

A formação do cidadão consiste em capacitá-lo a pôr ordem nesse processo, que se desenvolve ao seu redor mas sempre explode dentro dele. A principal contribuição formativa da educação é a de atuar sobre esse mecanismo mental decisório e ajustá-lo o mais corretamente possível, equilibrando os conhecimentos, as habilidades e as atitudes segundo padrões éticos, morais e outros, válidos para todos ou para a maioria das pessoas.

Não existe um método infalível para que alguém possa chegar, sempre, às melhores decisões sobre todas as coisas, mas pode-se melhorar a capacidade de raciocínio com a prática, o estudo, a crítica, a reflexão. O grande objetivo, que mais parece um ideal inatingível, é conseguir que cada indivíduo se torne autônomo, isto é, que seja capaz de decidir por si mesmo, não se sujeitando à interferências ou pressões externas. É o caminho que levará à formação de cidadãos conscientes.

(Martinez, Paulo. *Direitos de cidadania – um lugar ao sol.*)

O texto pode ser caracterizado como:

- a) informativo
- b) descritivo
- c) narrativo
- d) didático
- e) argumentativo

2. Ano: 2015 Banca: FGV Órgão: TJ-RO Provas: FGV - 2015 - TJ-RO - Administrador

### Facebook

Vimos que o Vale do Silício é um tecnopolo importante, com indústria avançada, de ponta, em que são feitos altos investimentos. Mas, às vezes, uma simples ideia pode valer mais do que muita tecnologia. É o caso da maior rede social do mundo, *o Facebook*.

Segundo o seu criador Mark Zuckerberg, em seu segundo ano da Universidade de Harvard (2004), ele e seus amigos tinham muito a compartilhar: suas fotos, o que estudavam, de que gostavam, entre tantas outras coisas que os amigos curtem. Pensando nisso, Mark elaborou – em duas semanas e com apenas 19 anos de idade – a primeira versão do que se tornaria essa famosa rede social.

Mas há quem diga que a história inicial não foi tão sublime, mas que tudo começou como uma brincadeira: Mark teria colocado as fotos das garotas da Universidade na internet, à revelia, para que os colegas escolhessem qual a mais bonita. Outro detalhe não menos importante seria que o desenvolvimento do *Facebook* contou com a colaboração de mais colegas, entre eles o brasileiro Eduardo Saverin, reconhecido como o co-fundador do site.

De qualquer forma, e intrigas à parte, inovação e agilidade transformaram esse pequeno projeto/brincadeira em uma empresa extremamente lucrativa, com mais de 500 milhões de usuários, faturamento bilionário e um valor de 50 bilhões de dólares, estimado pelo Banco Sachs em janeiro de 2011, maior do que o da Time Warner.

(Paulo Roberto Moraes, *Urbanização e Metropolização*, São Paulo, 2011)

A estruturação do texto 1 pode ser definida como:

- a) didática, pois se dedica à organização de conhecimentos;
- b) informativa, pois reúne fatos atuais;
- c) publicitária, pois faz propaganda clara de um produto;
- d) argumentativa, pois apresenta uma tese e argumentos;
- e) narrativa, pois mostra uma sequência cronológica de ações.

3. Ano: 2015 Banca: CESGRANRIO Órgão: LIQUIGÁS Prova: CESGRANRIO - 2015 - LIQUIGÁS - Ajudante de Carga e Descarga I

No trecho do Texto II “não deve mudar no futuro, **ou seja**, a água como um todo não vai acabar” (l. 4-5), a expressão em destaque foi utilizada para

- a) alterar o tema que estava sendo desenvolvido.
- b) concluir o tema da água e iniciar outro.
- c) dar humor ao texto uma vez que o problema é sério.
- d) incluir uma dúvida ao tema.
- e) explicar de outra forma algo do que já foi dito.

4. Ano: 2010 Banca: CESGRANRIO Órgão: LIQUIGÁS Prova: CESGRANRIO - 2010 - LIQUIGÁS - Motorista de Caminhão I

Afirma-se que o texto é

- a) uma descrição, apenas.
- b) uma narração, apenas.
- c) uma narração com algumas partes argumentativas.
- d) uma narração com partes descritivas.
- e) inteiramente dialogado.

5. Ano: 2015 Banca: FGV Órgão: DPE-RO Provas: FGV - 2015 - DPE-RO - Técnico da Defensoria Publica - Técnico em Contabilidade

Pesquisa realizada pela PROTESTE Associação de Consumidores e divulgada dia 23 de agosto, revela que a população confia nos genéricos e chega a pedir para os médicos prescrevê-los.

Mas parte da classe médica ainda tem dúvidas sobre esses remédios por conta do processo de avaliação da qualidade e falsificação.

Para 45% dos médicos que participaram da pesquisa o processo de avaliação e controle de qualidade dos genéricos é menos exigente do que o que ocorre com os medicamentos de marca. E 44% deles acreditam que esses remédios sofrem mais falsificações. Ainda assim, 92% deles afirmaram ter recomendado o medicamento no último ano para reduzir o custo de tratamento ou a pedido do paciente.

Uma boa parte dessa parcela de profissionais da saúde não concordou com a ideia de os genéricos serem tão eficazes (30%), nem de terem a mesma segurança (23%) que os remédios de referência. Quase metade (42%) afirmou não ter o hábito de prescrevê-los.

Os farmacêuticos influenciam os consumidores na hora de comprar os genéricos, pois, segundo 88% dos entrevistados, pelo menos uma vez, esses profissionais sugeriram a substituição do remédio prescrito por um genérico.

O texto deve ser classificado como:

- a) descritivo, pois enumera as qualidades dos genéricos;
- b) narrativo, pois relata a evolução dos medicamentos genéricos;
- c) dissertativo informativo, pois informa os leitores das novas pesquisas sobre medicamentos;
- d) dissertativo didático, pois ensina os consumidores a diferenciar medicamentos genéricos e de marca;
- e) dissertativo argumentativo, pois defende implicitamente uma tese.

6. Ano: 2019 Banca: FCC Órgão: Câmara de Fortaleza - CE Prova: FCC - 2019 - Câmara de Fortaleza - CE - Consultor Técnico Legislativo

*De todas as vilas e arraiais vizinhos afluíam loucos à Casa Verde. Eram furiosos, eram mansos, eram monomaníacos, era toda a família dos deserdados do espírito. Ao cabo de quatro meses, a Casa Verde era uma povoação. Não bastaram os primeiros cubículos; mandou-se anexar uma galeria de mais trinta e sete. O padre Lopes confessou que não imaginara a existência de tantos doidos no mundo, e menos ainda o inexplicável de alguns casos. Um, por exemplo, um rapaz bronco e vilão, que todos os dias, depois do almoço, fazia regularmente um discurso acadêmico, ornado de tropos, de antíteses, de apóstrofes, com seus recamos de grego e latim, e suas borlas de Cícero, Apuleio e Tertuliano. O vigário não queria acabar de crer. Quê! um rapaz que ele vira, três meses antes, jogando peteca na rua!*

*– Não digo que não, respondia-lhe o alienista; mas a verdade é o que Vossa Reverendíssima está vendo. Isto é todos os dias.*

*– Quanto a mim, tornou o vigário, só se pode explicar pela confusão das línguas na torre de Babel, segundo nos conta a Escritura; provavelmente, confundidas antigamente as línguas, é fácil trocá-las agora, desde que a razão não trabalhe...*

– *Essa pode ser, com efeito, a explicação divina do fenômeno, concordou o alienista, depois de refletir um instante, mas não é impossível que haja também alguma razão humana, e puramente científica, e disso trato...*

– *Vá que seja, e fico ansioso. Realmente!*

(ASSIS, Machado de. **O alienista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p. 24-25)

No **discurso indireto livre**, a voz do personagem mistura-se à voz do narrador, a exemplo do que se observa em:

a) *Ao cabo de quatro meses, a Casa Verde era uma povoação. Não bastaram os primeiros cubículos; mandou-se anexar uma galeria de mais trinta e sete.* (1º parágrafo)

b) *De todas as vilas e arraiais vizinhos afluíam loucos à Casa Verde. Eram furiosos, eram mansos, eram monomaníacos, era toda a família dos deserdados do espírito.* (1º parágrafo)

c) *O vigário não queria acabar de crer. Quê! um rapaz que ele vira, três meses antes, jogando peteca na rua!* (1º parágrafo)

d) – *Quanto a mim, tornou o vigário, só se pode explicar pela confusão das línguas na torre de Babel, segundo nos conta a Escritura...* (3º parágrafo)

e) – *Essa pode ser, com efeito, a explicação divina do fenômeno, concordou o alienista, depois de refletir um instante...* (4º parágrafo)

**7. Ano: 2019 Banca: FCC Órgão: Câmara de Fortaleza - CE Prova: FCC - 2019 - Câmara de Fortaleza - CE - Redator**

*Sobre a presença daquele que é possivelmente seu mais famoso e lido livro, Pedagogia do oprimido, Paulo Freire critica aquilo que chama de uma visão "bancária" da educação, em que os educadores mantêm com os alunos uma relação que detém informações que são "depositadas" numa sala de aula, que está ali para memorizar, e não aprender. "Em lugar de comunicar-se, o educador faz 'comunicados' e depósitos que os educandos, meras incidências, recebem pacientemente, memorizam e repetem. Eis aí a concepção 'bancária' da educação, em que a única margem de ação que se oferece aos educandos é a de receberem os depósitos, guardá-los e arquivá-los."*

(ALMEIDA, Carol. Disponível em: Suplemento Pernambuco, p. 12, janeiro de 201)

Quanto ao gênero a que pertence, é correto afirmar que o texto

- a) é argumentativo e crítico, uma vez que apresenta e desenvolve ideias.
- b) é informativo, pois faz referências aos fatos relevantes acerca do cotidiano da autora.
- c) mescla objetividade e subjetividade sobre o tema da educação brasileira.
- d) é laudatório, de maneira que o uso da citação constitui procedimento característico.
- e) explora enunciados em que predomina a conotação, evidenciando seu caráter literário.

**8. Ano: 2016 Banca: FIOCRUZ Órgão: FIOCRUZ Prova: FIOCRUZ - 2016 - FIOCRUZ - Assistente Técnico de Gestão em Saúde**

1 Poucas previsões para o futuro feitas no passado se realizaram. O mundo se mudava do campo para as cidades, e era natural que o futuro idealizado então fosse o da cidade perfeita. Mas o helicóptero não substituiu o automóvel particular e só recentemente começou-se a experimentar carros que andam sobre faixas magnéticas nas ruas, liberando seus ocupantes para a leitura, o sono ou o amor no banco de trás. As cidades não se transformaram em laboratórios de convívio civilizado, como previam, e sim na maior prova da impossibilidade da coexistência de desiguais.

2 A ciência trouxe avanços espetaculares nas lides de guerra, como os bombardeios com precisão cirúrgica que não poupam civis, mas não trouxe a democratização da prosperidade antevista. Mágicas novas como o cinema prometiam ultrapassar os limites da imaginação. Ultrapassaram, mas para o território da banalidade espetaculosa. A TV foi prevista, e a energia nuclear intuída, mas a revolução da informática não foi nem sonhada. As revoluções na medicina foram notáveis, certo, mas a prevenção do câncer ainda não foi descoberta. Pensando bem, nem a do resfriado. A comida em pílulas não veio - se bem que a nouvelle cuisine chegou perto. Até a colonização do espaço, como previam os roteiristas do "Flash Gordon", está atrasada. Mal chegamos a Marte, só para descobrir que é um imenso terreno baldio. E os profetas da felicidade universal não contavam com uma coisa: o lixo produzido pela sua visão. Nenhuma previsão incluía a poluição e o aquecimento global.

3 Mas assim como os videntes otimistas falharam, talvez o pessimismo de hoje divirta nossos bisnetos. Eles certamente falarão da Aids, por exemplo, como nós hoje falamos da gripe espanhola. A ciência e a técnica ainda nos surpreenderão. Estamos na pré-história da energia magnética e por fusão nuclear fria.

4 É verdade que cada salto da ciência corresponderá a um passo atrás, rumo ao irracional. Quanto mais perto a ciência chegar das últimas revelações do Universo, mais as pessoas procurarão respostas no misticismo e refúgio no tribal. E quanto mais a ciência avança por caminhos nunca antes sonhados, mais leigo fica o leigo. A volta ao irracional é a birra do leigo.

(VERÍSSIMO. L. F. O Globo. 24/07/2016, p. 15.)

Quanto à tipologia, o texto pode ser definido como:

**a)** predominantemente descritivo, pois procura transmitir a imagem que se pode ter da ciência hoje, em confronto com as previsões passadas.

**b)** em grande parte narrativo, por apresentar um relato com fatos concretos, cujo enredo põe em confronto dois personagens, o passado e o presente.

**c)** apenas injuntivo ou instrucional, por conter explicações e métodos para a concretização de uma ação, qual seja, os procedimentos que a ciência deve seguir para superar a ignorância.

**d)** predominantemente dissertativo/expositivo, pois contém uma explicação do estado da ciência hoje, considerando as previsões que foram feitas no passado, sem intenção de polemizar, mas apenas expor.

**e)** totalmente dissertativo/argumentativo, pois, fazendo uso de raciocínio lógico, manifesta o autor suas opiniões sobre o estado da ciência hoje, com o objetivo de convencer o leitor.

9. Ano: 2015 Banca: CESGRANRIO Órgão: LIQUIGÁS Provas: CESGRANRIO - 2015 - LIQUIGÁS - Profissional Júnior - Direito

No texto, a autora intensifica seu ponto de vista

- a) mostrando não saber o que deseja para daqui a vinte e cinco anos.
- b) afirmando ser o brasileiro um povo imaturo politicamente.
- c) relacionando o câncer ao problema da fome no país.
- d) expondo a ideia de que os políticos se importam com os necessitados.
- e) desejando que, no futuro, os líderes sejam liderados pelo povo.

10. Ano: 2013 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: MME Prova: CESPE - 2013 - MME -  
Nível Médio - Conhecimentos Básicos - Todos os Cargos

Em relação à tipologia, às ideias e a aspectos linguísticos do texto acima, assinale a opção correta.

- a) A oração “que pode ser utilizada na produção de energia” (l.2-3) tem caráter explicativo, por isso emprega-se a vírgula imediatamente após “florestais” (l.2).
- b) Em “para transporte” (l.4), a preposição “para” estabelece relação sintática entre “transporte” e “energia” (l.3).
- c) Seria mantida a correção gramatical do texto se a expressão “em caldeiras” (l.11-12) fosse deslocada para imediatamente após “queimar” (l.11).
- d) O texto classifica-se como dissertativo-argumentativo.
- e) Conclui-se do texto que, dada a “alta demanda de energia” (l.9-10) necessária para processar a cana-de-açúcar, a produção de etanol é ecologicamente inviável.

## GABARITO

1. E
2. D
3. E
4. D
5. E
6. C
7. A
8. D
9. C
10. C